

Dr. Ivon Costa

Nascido na Cidade de São Manuel (hoje Eugenópolis), Estado de Minas Gerais, no dia 15 de julho de 1898 e desencarnado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 9 de janeiro de 1934, com 35 anos de idade.

Ivon Costa foi um dos mais notáveis conferencistas espíritas do Brasil, contribuindo decisivamente com sua palavra abalizada e esclarecedora no sentido de dinamizar a difusão da Doutrina Espírita, o que fez com fibra inquebrantável e verdadeiro denodo.

Dotado de invejável dom de oratória e possuindo um magnetismo contagiante e uma voz privilegiada ele arrebatava os auditórios com a força de sua argumentação.

Foi seminarista, entretanto, quando faltavam apenas dezenove dias para a sua ordenação sacerdotal, constatou-se que ele não possuía certidão de batismo. Em face da confusão estabelecida, Ivon desistiu de seguir a carreira eclesiástica.

Dirigiu-se, então, para o Rio de Janeiro onde estudou e se diplomou em Medicina. Era notável poliglota, falando perfeitamente o francês, inglês, alemão e espanhol.

Atravessando, certa vez, uma fase difícil em sua vida, viu-se sem saber como, defronte de um Centro Espírita, onde, com as portas abertas se realizava uma reunião pública. Movido por estranho impulso adentrou a sede da instituição e ali ouviu os comentários que se faziam sobre a Codificação Kardequiana. Ao retirar-se, estava transformado, pois havia encontrado a resposta

a todas as suas indagações. Convertendo-se ao Espiritismo iniciou logo as tarefas de pregador. Possuindo sólida bagagem intelectual e médium que era, destacava-se com raro brilhantismo na tribuna, mantendo, além disso, diálogo com os assistentes, a fim de esclarecer melhor os argumentos empregados nas conferências.

No ano de 1927 casou-se, em Porto Alegre, com Honorina Kauer e, no mesmo dia do casamento no civil, dirigiu-se à cadeia pública onde proferiu belíssima palestra para os detentos.

Não existe Estado, Capital ou cidade importante do Brasil, onde Ivon Costa não tenha efetuado palestras doutrinárias.

Era um tribuno extraordinário, de largos recursos de lógica, de forte sugestão tribunícia. Sabia abordar os temas com eloqüência e brilho. Aceitava freqüentemente discussões públicas, tendo mantido algumas, cuja palma não coube ao adversário.

Suas excursões não se limitaram apenas ao Brasil. Percorreu também países da Europa, dentre eles Portugal, França, Espanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Certa vez, ia falar em Maceió, Estado de Alagoas, num teatro alugado, mas, pouco antes da conferência, o teatro foi fechado por ordem do bispo local. O público que aguardava a sua palavra não se conformou com a atitude do clero e levou-o à praça, onde a palestra foi realizada. Em represália, os sinos da igreja repicaram e alguns fanáticos católicos lhe atiraram pedras, porém ele suportou tudo com estoicismo e verdadeiro espírito de renúncia. Afirmam alguns moradores da cidade que o Espírito do aludido bispo comunicou-se posteriormente num Centro Espírita e surpreendeu-se com o fato de dialogar com Ivon Costa, tendo, então, reconhecido o seu erro em mandar apedrejá-lo.

Ivon Costa residiu dois anos e meio na Alemanha. Em seguida mudou-se para Paris, onde exerceu a função de intérprete de cinema, na Paramount. Em todos os lugares por onde passava, deixava as sementes da Doutrina dos Espíritos. Ele teve também a oportunidade de participar do Congresso Internacional de Espiritismo, realizado em Haia, na Holanda.

Sua única filha — Ceo Kauer Costa — nasceu em Lisboa e atualmente exerce a advocacia em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

No ano de 1932, Ivon retornou definitivamente ao Brasil, passando a residir em Porto Alegre, onde clinicava gratuitamente. O Espiritismo muito deve a Ivon Costa, pois podemos afirmar que foi o espírita que mais excursionou no propósito de propagar os ideais reencarnacionistas, sendo a sua tarefa muito semelhante àquela desempenhada pelo grande tribuno major Viana de Carvalho.

Da bibliografia de Ivon Costa, consta o livro "O Novo Clero", e da sua obra missionária resultou a fundação de elevado número de sociedades espíritas em todo o Brasil.

Fonte: Personagens do espiritismo.